

A quantidade de palhada depende da produtividade dos cultivos e do tipo de planta de cobertura, de acordo com a qualidade do solo. A perda de solo a evitar conforme a inclinação do relevo da área informa a quantidade ideal de palhada para cobertura do solo, sendo 70% o mínimo recomendado. O milho, sorgo e milheto produzem grande quantidade de palhada. A mucuna, feijão-de-porco e guandu, embora produzam menos palhada, fixam nitrogênio, benéfico para os cultivos.



Saiba mais
<https://tinyurl.com/2jm8xhmv>

Unidade responsável pelo conteúdo
Embrapa Acre
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 321, CEP: 69900-970, Rio Branco, AC
Fone: (68) 3212-3200
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Patrocínio

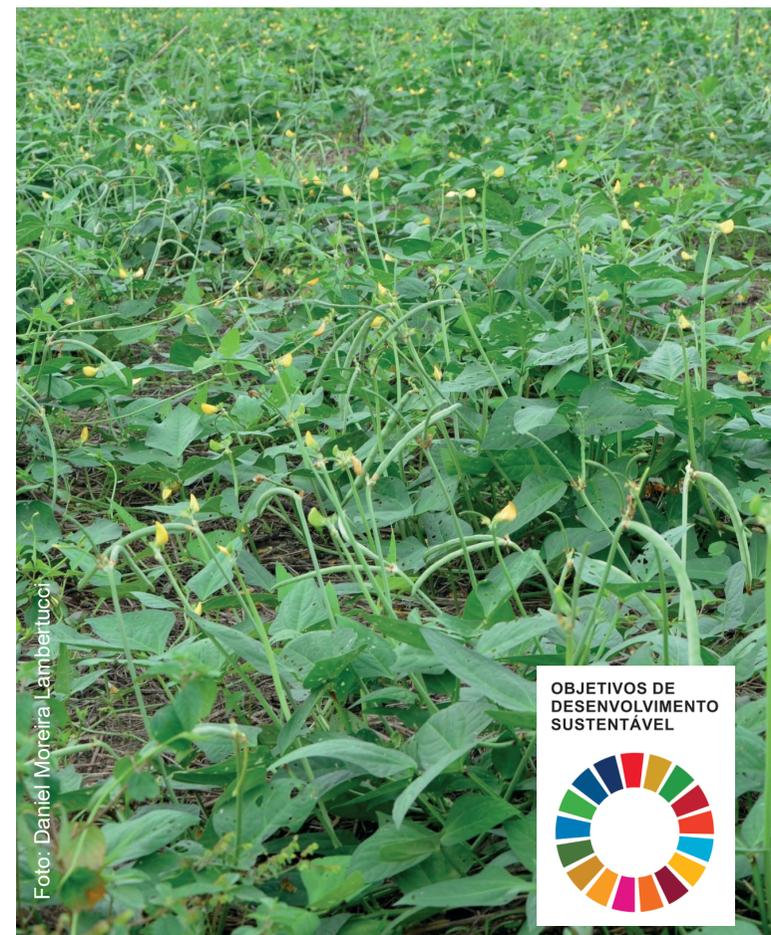


Apoio



AGRICULTURA CONSERVACIONISTA FOGO ZERO

Produção Agrícola Familiar em Solos Arenosos do Juruá, Acre



1ª edição: on-line

Setembro / 2021

Foto: Daniel Moreira Lambertucci

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Agricultura conservacionista

A agricultura conservacionista é um princípio de uso da terra para aumento da dignidade humana no campo com respeito ambiental.

Suas práticas são: plantio direto, cobertura permanente do solo e diversificação de plantas cultivadas. O fogo zero é prática adicional na Amazônia em substituição à agricultura de derruba e queima para o equilíbrio da relação homem-solo-planta-atmosfera.

O princípio da agricultura conservacionista é incentivado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (ONU/FAO) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima). É incentivado também pelo governo brasileiro para aumentar a produção agrícola

de forma contínua no tempo em uma mesma área. As práticas da agricultura conservacionista são pilares das políticas públicas – Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC) e integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) – para o uso da terra sem fogo também na Amazônia brasileira, sem comprometer a segurança alimentar, e alternativas de renda para os agricultores de qualquer escala de produção. Além disso, eliminam os impactos ambientais como a erosão e a emissão de gases de efeito estufa dos solos cultivados.

Aplicação prática

A agricultura conservacionista está validada pela Embrapa Acre e instituições parceiras para os solos arenosos da Regional do Juruá, oeste do estado do Acre, com aumento de produtividade e rentabilidade econômica

alcançadas e mantidas em 13 anos. A validação ocorreu em parceria com agricultor familiar, no município de Mâncio Lima, em solos arenosos e de relevo com 3% a 20% de declive, o que os torna na agricultura de derruba e queima demandantes de práticas da agricultura conservacionista. Essa prática é importante no Juruá, onde o total anual de chuva ultrapassa 2.000 mm bem distribuídos no ano.

Foram cultivados mandioca, milho e feijão como cultivos comerciais e mucuna-preta, sorgo forrageiro, feijão-de-porco, feijão guandu anão e milheto como plantas de cobertura do solo. O plantio direto de novas culturas sobre a palhada de culturas anteriores, mantendo a estrutura do solo, é essencial para solos arenosos tropicais, como os da Regional do Juruá no Acre.